

ECOLOGIA DA COMUNICAÇÃO: MODOS ALTERNATIVOS DE PENSAR/AGIR NO PROCESSO COMUNICACIONAL

Autor: Prof. Dr. Jorge Miklos

As últimas inovações tecnológicas, designadas de “revolução digital”, introduziram novas vias de comunicação que implicam transformações significativas na paisagem sociocomunicacional. Entre essas mudanças, destaca-se que os agentes produtores e controladores das tecnologias de informação converteram-nas em instrumentos de acumulação e concentração do capital e em ferramentas discursivas de colonização do imaginário. Virtualização das relações humanas e mediação da experiência religiosa decomposta em espetáculo são exemplos de alterações dos empregos socializadores da comunicação. Entretanto, a comunicação humana não só interessa aos grandes conglomerados hegemônicos que valorizam os aspectos quantitativos, funcionais, mas também, ao campo alternativo comprometido com valores qualitativos voltados ao bem-estar, aos interesses comunitários e às formas solidárias de compartilhamento e pertencimento. Nesse sentido, o objetivo da conferência é, a partir da fortuna crítica legada por Vicente Romano, refletir a respeito da comunicação em uma perspectiva ecológica, construindo uma ponte entre a comunicologia e a ecologia integral/profunda. Pretende-se pensar a respeito do papel do vínculo na comunicação; do corpo como lugar comunicacional; do tempo e do espaço nos processos culturais e comunicacionais; dos efeitos da onipresença da mídia eletrônica sobre o *oikos* comunicativo; da dimensão comunicacional para além do tecnológico voltando-se para o social e o ecológico.